

SECRETARIA DE TRANSPORTES E DA MOBILIDADE URBANA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE TRANSPORTES E DA MOBILIDADE URBANA

ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM NOVEMBRO DE 2023, PELO CONSELHO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA - COMURB.

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de novembro de 2023, reuniram-se de forma presencial no endereço da SETRAN, situado à Avenida Dionysia Alves Barreto, 453 – Vila Osasco – Osasco/SP, os membros do Conselho Municipal de Mobilidade Urbana, para a 4ª Reunião Ordinária de 2023, conforme lista de presença anexa, com os seguintes representantes: Sr. Laudemir Lino de Alencar – (Secretário da SETRAN - PMO e Presidente do COMURB); Srs Jair Anastácio e Flavio Antonio Lucente (representantes da Companhia Municipal de Transporte de Osasco – CMTO – PMO); Srs Rozenio Nazareno Vitorio e Claudino Alves Ribeiro (Secretário COMURB ambos representantes da Federação das Associações Amigos de Bairro de Osasco FESABO); Sr. João Carlos Camilo de Souza (representante da Viação Urubupungá); Sr Mauricio Freire da Silva e Ariadne Heloisa Gomes (representantes do CICLOSASCO); Sr. Marcelo Campelo (representante da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A./EMTU); Srs. Luiz Cândido Valentim, Osmar José dos Santos e Cicero Moiseis (representantes do Sindicato dos Motoristas de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Empresas de Transportes Rodoviários de Osasco e Região – SINCOVERO); Sra. Rosiene F S Maciel (representante da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento – SEH DU/PMO); Sra Sandra Meireles C Lima (representante da União dos Transportadores Escolares de Osasco – UNITESCO); Sr Virgilio Gonçalves (representante VGPLAN consultor das operadoras Viação Osasco e Urubupungá) Sra Roseli Dionísio e Sr George U Nakayama (representantes da Ouvidoria Geral – PMO); Sra Bruna Y Sumida (representante da Procuradoria Geral do Município – PMO); Sr. Renato Cesar Bueno (representante do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana – STEFZS). Iniciados os trabalhos às 10h, atendendo o Edital de Convocação, o secretário Sr. Claudino, obedecendo as disposições do Regimento Interno, verificou que o número de presentes estava inferior ao que pedia o Artigo 4º, prorrogando os trabalhos por 15 minutos, procedendo em segunda chamada às 10:15h, abriu os trabalhos para tratar da seguinte pauta encaminhada aos Conselheiros: **1) Informes da presidência; 2) Discussão da tarifa do Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros na Cidade de Osasco**, em seguida passou a palavra ao presidente O Sr Lau Alencar que abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e comunicou sobre a abertura do sistema federal quanto ao PAC que envolve diversas áreas inclusive de mobilidade, o que é importante para alguns projetos da nossa secretaria de planejamento para os devidos encaminhamentos, dentre eles assuntos relacionados à mobilidade como ciclovias, ciclofaixas que é um projeto que já temos em alguns trechos da cidade na área central. E uma das coisas mais importantes que a cidade vem vivenciando é a nova alça de acesso da cidade, disse que ontem teve a participação do Sr Rafael Benine secretário de estado das parcerias de investimento, visitando a obra que está com seu cronograma em dia, com previsão de entrega em fevereiro, continuou discorrendo que ontem foi um dia simbólico de todas as partes pois há a interligação da Avenida Presidente Kennedy com a Vila São José para o complexo Fuad Auada. Ontem foi o primeiro dia da junção da estrutura dessa nova alça, diversas autoridades estiveram presentes para esse ato.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE TRANSPORTES E DA MOBILIDADE URBANA

Aliado a isso, disse ter um compromisso para a área central que é onde há a interligação das vias marginais Tietê, Pinheiros, Castelo Branco, Rodoanel e Raposo Tavares. Disse ter aprimorado uma contrapartida e o projeto que finalizamos após alguns meses de estudo deduziu que uma rua que se mexe na zona central acarreta modificação do sistema viário. Temos em alguns pontos o chamado SCATS, um equipamento que faz a contagem diária dos veículos, quantos por minuto, por hora, por dia, facilita o estudo de como melhorar a mobilidade na área central, tivemos o apoio do engenheiro Roberto Mazille que trabalhou junto com a nossa equipe. Ao receber esse projeto da nova alça teremos modificações na área central, disse poder apresentar na reunião de fevereiro/março, de 2024 ou antes para expor em 3D a simulação, teremos uma semaforização inteligente por todo Cebolão até a nova alça, no início da Avenida Maria Campos, que é um sistema inteligente que existe há anos em Osasco que distribui o trânsito da melhor forma. Osasco está muito à frente nesse sistema sendo implementado a cada dia. O presidente do COMURB Sr Lau discorreu sobre outro ponto que é sobre mobilidade e segurança sendo o projeto da faixa azul iniciado em São Paulo e Osasco já encaminhou a documentação para a SENATRAN, que é federal pedindo autorização provisória para que na entrega do projeto do centro, Osasco pudesse implantar a faixa azul como experiência, pois a Avenida Maria Campos é pista plana de 800 m a maioria dos acidentes envolve motociclistas, com a implantação dessa faixa tem o objetivo de diminuir acidentes, preservar vidas. Finalizou os informes com o estudo em fase final para regulamentação dos aplicativos, tem uma minuta praticamente pronta que está sendo devolvida à procuradoria geral e a deliberação do prefeito Sr Rogério Lins, já tem decreto. Tem aparecido muitas motos na cidade e isso precisa ser ordenado, teremos a regulamentação dos aplicativos já em dezembro de 2023. É importante para a segurança ter cadastro para proteção do usuário, ter uma visualização das credenciais para se ter maior segurança. Encerrado os informes, Sr Lau disse por ser essa a última reunião do ano 2023, temos a discussão para o aumento das tarifas de ônibus. Temos o lado das empresas de transporte e o prefeito tem a prerrogativa de fazer ou não qualquer modificação no quadro tarifário do município. Passou a palavra ao Sr Virgílio representante das concessionárias Viação Osasco e Urubupungá. Sr Virgílio passou a explicar sobre a necessidade de atualização das tarifas apresentando a fórmula de reajuste, que é a fórmula paramétrica para o aumento de tarifas em janeiro. Essa fórmula paramétrica leva em conta três parâmetros: a variação salarial, a variação do preço do combustível e a variação da inflação, medida pelo IPCA. Cada um desses três parâmetros tem um peso, a mão de obra pesa 54%, o combustível 18%, e a inflação 28%. Desse modo, fazemos a atualização anual desses três parâmetros em relação à base original, que era a base do edital que tinha preços de dezembro de 2015 e agora estamos aqui projetando preços para dezembro de 2023, projetando porque nós ainda não temos inflação de novembro e dezembro, então efetuamos a projeção do índice dentro da média. O mês de setembro teve 0,26%, outubro 0,24% e projetamos 0,25% para novembro e dezembro. Eventuais necessidades de ajuste nesta projeção é feito a cada três anos nas revisões ordinárias, para suprir eventuais desequilíbrios para os combustíveis é a mesma coisa, para dezembro ainda não tivemos essa posição. Na questão do piso salarial, já temos os salários de dezembro pois a data base do reajuste foi em novembro, com um aumento de 6%



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE TRANSPORTES E DA MOBILIDADE URBANA

em relação ao ano anterior nos salários e vale refeição. O convênio médico tem negociação independente e cesta básica oscila de acordo com a inflação, sendo considerado o valor pago em novembro. Portanto, quando é analisado a variação dos itens que compõe a fórmula paramétrica, desde dezembro de 2015, que é a referência de variação determinada em contrato, temos que o salário variou em 53% neste período enquanto o IPCA, que é usado para ajustar os demais itens de custo na fórmula paramétrica, variou 50%, ou seja, muito próximos um do outro. Já o valor do diesel variou mais de 112%, o que impactou muito o valor dos custos da operação, levando ainda em consideração que em relação ao ano passado o valor teve uma redução, senão esse impacto seria ainda maior. Então, considerando os pesos da fórmula paramétrica de 54% para salários, 18% para combustível e 28% para demais itens de custo que serão reajustados pelo IPCA, e aplicando as respectivas variação desses itens desde dezembro de 2015, temos um valor acumulado de 62,93% para a Viação Urubupungá e 63,07% para a Viação Osasco, que quando aplicados ao valor da tarifa original de dezembro de 2015, que era de R\$ 3,88 (com ISS) temos uma tarifa de no valor de R\$ 6,32. Outro item de ajuste na fórmula paramétrica é quanto ao fator de ajuste da gratuidade sobre a tarifa, que tem características próprias em cada uma das operadoras. No caso da Urubupungá a gratuidade teve um impacto de R\$ 0,24 enquanto que na Viação Osasco a gratuidade tem um impacto de R\$ 0,43. No início do contrato a gratuidade representava cerca 11%, hoje ela representa quase 15%. Os dados de demanda, a título de informação, estão menores que os demanda original do contrato em mais de 30%, parte por conta ainda da pandemia do Covid, mas a sua grande parte por conta do aumento exponencial do transporte individual feito por aplicativos, tanto com carros como em motos, lembrando ainda que esse transporte individual além de afetar a oferta de transporte público, também aumenta os congestionamentos e acidentes na cidade de Osasco. Mais uma vez foi colocada a questão da urgente necessidade de regulamentar o transporte por aplicativos afim de que a Secretaria de Mobilidade e Trânsito possa estabelecer uma organização nesse sistema. Com isso tudo colocado, a tarifa de remuneração necessária para garantir o equilíbrio do contrato de cada uma das concessionárias, sempre a luz das regras estabelecidas pelo contrato existente entre o município e as respectivas operadoras, ficou, para o período de vigência do ano de 2024, em R\$ 6,55 para a Viação Urubupungá e R\$ 6,75 para a Viação Osasco, lembrando que atualmente a tarifa pública está fixada em R\$ 5,30, desde janeiro de 2023. Foi lembrando pelo Sr Virgílio que a tarifa pública, que é aquela paga pelo munícipe, é uma prerrogativa do prefeito, podendo ele defini-la de acordo com questões específicas e pontuais, cabendo as concessionárias encaminhar os valores de tarifa necessária para a remuneração do serviço contratado, com base no resultado dos cálculos da fórmula paramétrica estabelecida. O Sr Virgílio encerrou a exposição. O presidente Sr. Lau Alencar antes de encerrar, saudou e agradeceu a participação de todos desejando feliz e natal e prospero ano novo. Após lida esta ata e liberada pelos conselheiros (as) segue redigida por mim secretário, Claudino Alves Ribeiro e assinada pelo presidente do COMURB.

Laudemir Lino de Alencar
Presidente COMURB - SETRAN – PMO

Claudino Alves Ribeiro
Secretário COMURB